

Visitámos esta comemda de Cacula no modo e maneira seguinte, a quall visitaçam começámos de fazer na Igreja de Santa Maria da dita villa pollo licenciado Francisco Barradas, comendador de Monguelas e da Roriça, nosso chamcelar e da dita Ordem, que loguo hy no dito capitollo tomámos pera nos ajudar a fazer a dita visitaçam, e per Mend' Afonso, nosso adayão e prior de Santa Maria de Setuvall, que per nosso mamdado fizeram esta visitaçam no modo e maneira seguinte, aos XXV dias do mes de janeiro de mil V^c e dezoito.

(fl. 239)

VISITAÇÃO DA IGREJA E COMENDA DE NOSSA SENHORA DE CACELA

Aos XXV dias do mes de janeiro de V^c e dezoito annos visitámos a dita Igreja e comemda, da quall achámos por comendador a Afonso Vaaz Ichoa, fidallguo da Casa d'el-Rei meu snor e cavalleiro da dita Ordem, o quall foy preguntado pollo titollo de seu abyto. Disse que lho lamçara no comvento de Pallmella Dom Joham Fernandez, que era Dom Prior, per mamdado d'el-Rei Dom Joham, que Deos aja, como Guovernador que era do dito Mestrado. E que logo fizera profissam, mas que a aquele tempo nom se costumava tirar titulo.

Preguntado como pessuya a dita comenda e por que titulo. E elle dito Afonso Vaaz nos mostrou sua carta que da dita comemda tinha, a quall era d'el-Rei meu snor, que Deos aja, como Guovernador do dito meestrado per elle assynada e passada pollo chancelaria da Ordem per que lhe fez mercê da dita comemda.

E loguo visitámos sua pessoa. Preguntado pollos tres votos da relegião e assy por todallas outras perguntas que tocam a a visitaçam de sua pessoa. E elle respomdeo ordenadamemte a todallas ditas perguntas, principallmente que estava prestes pera nos guardar sempre a obediencia que nos devia. E que quamto nelle fosse cumprirya o que era obrigado e sempre trabalhara até qui pollo cumprir tudo o contheudo nas ditas perguntas.

E assy lhe foy notificado se estava prestes¹ pera nos servir e assy a Ordem com aquelles de cavallo que hé obrigado segundo regra. Respomdeo que ele estava prestes pera servir a nós e a a Ordem com sua pessoa e com mais gente de cavallo do que era obrigado quamdo cumprir.

(1) Entrelinhadas as palavras "se estava prestes".

(fl. 239 vº)

Item, Foy mais preguntado ao dito comendador pollas preguntas que tocavam a a visitaçam de Fernam Peerez, clerigo de missa e freire do abito, que na Igreja serve por capelão. Respomdeo a todas ellas dizendo que o dito Fernam Peerez vevya muito bem e onestamente e assy servia muito bem a dita Igreja, de que nos a nós muito aprouve e louvamos Nosso Snor por ello.

E loguo visitamos a pessoa do dito Fernam Peerez e lhe preguntamos se era expressamente professo e omde tomara o abito. E elle respomdeo que por ser naturall de Castella tomara o dito abito em Lharena e hy fizera profissão per mandado de Dom Prior do convento de Leam segundo nos dello mostrou huma carta. E assy mostrou huma carta de licença do dito Dom Prior pera poder estar em quaeesquer partes que elle quisesse. E ora estaa cá em nossa obediencia.

[Item,] E foy mais preguntado como emtemdia os tres votos de nossa Religião e se os guardava e assy polas preguntas da vesitaçam que tocava a sua pessoa. Respomdeo que elle ho fazia o melhor que podia e trabalharya sempre por cumprir e guardar o que a a Ordem era obrigado.

Item, Foy preguntado pollas preguntas que tocam a a visitaçam da pessoa do comendador. Ao que ele respomdeo pollo juramento que elle lhe nom via fazer nenhuma das ditas cousas, mas amtes era pessoa virtuosa que nom fazia agravos nem opressões a mimguem e por boom e virtuoso era avido de todos, de que nos a nós muito aprouve e demos graças a Nosso Snor.

(fl. 240)

E assy preguntámos aos juizes e oficiaes polo dito comendador como usava da dita comenda e polla vida do dito Fernam Peerez. Respomderam que do comendador nom tinham agravo e que ho dito capelam vivia honestamente.

E loguo quisemos visitar o sacrario e achamos que nom no avia hy, pollo quall provemos sobre isso como adiante faz memçam. E assy visitámos a pya de bautizar, a quall achámos muito boa, mas nom avia hy os tres olyos santos. E tambem sobre isto provemos como adiante faz memçam.

Item, Visitámos a capela moor da dita Igreja, a quall hé de pedra e caall pymtada toda ao redor e forrada de castanho, a quall tem hum altar d'alvenaria. E sobre elle estaa huma imagem de Nossa Senhora, de pao, com ho Menino Jhesu no collo. E o arco da dita capella hé de camtaria e çarrado todo de grades de pao pymtadas e fechadas com sua chave e fechadura. E demtro na dita capella a a parte do evangelho estaa huma saancrestia, a quall hé de pedra e caall, telhada de telha vãa.

Item, Na ombreira do arco da dita capela da parte do evangelho estaa hum altar d'alvenarya. E sobre elle na parede estam pyntadas as imagens da Visitaçam de Nossa Senhora e de Sam Joham e huma imagem de barro de Sam Sebastiam e hum retavolo piqueno de portas em cyma do dito altar com as imagens de Nossa Senhora e Samta Isabel, douradas e muy boas. E em cyma do dito alltar estaa hum guarda poo de paa pyntado, e da outra parte da epistolla estaa outro altar d'alvenaria. E sobre elle estam pyntadas as imageens de Samta Luzia e Sam Lazaro e Samto Amtam e tres imageens (fl. 240 vº) de paa velhas .s. huma de Nossa Senhora e outra de Sam Bras e outra de Samta Catarina. E em cyma do dito alltar estaa hum guarda poo de pano pyntado.

Item, O corpo da dita Igreja hé de huma soo nave. E as paredes della sam de pedra e caall a metade delas e noutra de taipa. E hé cuberta de telha vãa e bem madeirada e apymcellada e tem acerqua da capella moor huma roda de campaynhas. E no meyo da dita Igreja huma pia de pedra d'agua bemta, em cyma de hum marmore, muyto boa. E junto da porta principall da parte do evangelho estaa huma pya de bautizar de huma soo pedra, nova e muito boa.

E o portall da dita Igreja hé de pedra, novo e boom, com suas portas de castanho, novas e muito boas. E amte a dita porta estaa hum allpembre muyto grande e muito boom assemtado em pyares de pedra novos e muito boons e forrado o dito alpendre de canas.

E da parte do sull ao lomguo da dita Igreja estaa hum corredoiro com huma casa pera serviço do capelão dela e da outra parte do norte estaa outro corredoiro e casa da mesma maneira, em que se agasalha hum irmitam que hy estaa. E a alem de suas casas na mesma parte do norte estão tres casas terreyas (*sic*) em que vive e pousa ho capelão da dita Igreja.

(fl. 241)

Prata e ornamentos

Item, Hum callez de prata com sua patena, branco e boom.²

Item, Huma vistimentta de damasco roxo, de todo comprida.³

Item, Huma vistimentta de pano pyntado de Guinee, usada e toda comprida.⁴

(2) À margem: "I calez".

(3) À margem: "I vistimenta".

(4) À margem: "I vistimenta".

Item, Hum mamto de zarzaganya com sua estola e manypolo sem alva, já usado.⁵

Item, Outro mamto de zarzaganya, velho e sem alva e sem estola e manypollo.⁶

Item, Dous mamtos de pano pyntados, velhos, sem alvas, estolas nem manipollos.⁷

Item, Hum sayo de Nossa Senhora de cetim branco com huma coarta pessa toda ao redor de veludo cremesym.⁸

Item, Outro sayo de Nossa Senhora de borcado da Imdia com huns debruns de veludo preto, novo e boom.⁹

Item, Outro sayo de Nossa Senhora de chamalote azul, usado.¹⁰

Item, Huma cymta de Nossa Senhora de tecido roxo com huma guarniçam de prata.¹¹

Item, Tres toalhas framceses (*sic*) do altar moor.¹²

Item, Cymquo mamtees que servem nos altares.¹³

Item, Hum fromtal de pano de linho e no meyo delle estaa pyntada Nossa Senhora com o Menino no collo e com dous Amjos em cada parte.¹⁴

Item, Outro fromtal de rás que serve no altar moor.¹⁵

Item, Outro fromtall de lambel.¹⁶

Item, Outro fromtall de palma de Guinee.¹⁷

(6) À margem: "I manto".

(7) À margem: "II mantos".

(8) À margem: "I sayo".

(9) À margem: "I sayo".

(10) À margem: "I sayo".

(11) À margem: "I cymta".

(12) À margem: "III toalhas".

(13) À margem: "V mantes".

(14) À margem: "I frontal".

(15) À margem: "I frontal".

(16) À margem: "I frontal".

(17) À margem: "I frontal".

Item, Outro fromtal de pano de linho pyntado.¹⁸

(fl. 241 v^o)

Item, Huma cortina de sarja vermelha, velha, que serve no altar moor.¹⁹

Item, Quatro almezares.²⁰

Item, Huma touca de linho d'allgodam com bandas de seda e ouro, de Nossa Senhora.²¹

Item, Hum palleo de pano de seda branco, já velho.²²

Item, Hum pano de Guinee de listras azuees.²³

Item, Hum cofre de marfim muito boom.²⁴

Açofar e estanho

Item, Quatro castiçaees meãaos, boons.²⁵

Item, Dous pares de galhetas d'estanho.²⁶

Item, Huma calldeira d'aguoa bemta.²⁷

Item, Humas obradeiras gramdes e boas.²⁸

Item, Hum tribollo velho.²⁹

Item, Huma arquã em que se guardam todas estas cousas.³⁰

(18) À margem: "I frontal".

(19) À margem: "I cortina".

(20) À margem: "4 almezares".

(21) À margem: "I touca".

(22) À margem: "I paleo".

(23) À margem: "I pano".

(24) À margem: "I cofre".

(25) À margem: "IIII castiçaes".

(26) À margem: "IIII galhetas".

(27) À margem: "I calldeira".

(28) À margem: "Humas obradeiras".

(29) À margem: "I tribollo".

(30) À margem: "I arca".

Item, Huma caixa de pao com humas ambulas d'estanho pera os tres ollyos santos.³¹

Item, Tres corporaees.³²

Item, Huma caixa grande d'ostias.³³

Item, Duas campãas grandes e boas, huma que está na capella alevantada em hum pao e outra que estaa em hum campanairo em hum torrejam defromte da dita Igreja.

(fl. 242)

Item, Huma campaynha de comungar quamdo levamtam a Deos.³⁴

Item, Hum missall romão piqueno, boom.³⁵

VISITAÇÃO DE SANTA MARIA DOS MARTIRES

E assy visitámos esta Igreja de Nossa Senhora dos Martires que era a Igreja amtigua desta comenda e se mudou pera esta que novamente hé edificada. Na quall Igreja dos Martires nom há senom hum alltar na capella moor com a imagem de Nossa Senhora e huns mamtees no altar, porquanto ho povoo todo ouve missa e os officios devynos em estoutra Igreja nova.

(fl. 242 vº)

DETRIMINAÇÕES GEERAEES

As quaees escusamos de se assemtarem aqui porquanto todas ficam espritas e assemtadas na visitaçam de Samtiaguo de Cacem. Soomente ho preço das sepulturas hé nesta Igreja quinhentos rs quamdo a sepultura hé pera huma geeração. E quamdo for pèra huma soo pessoa paga II^c L rs.

(31) À margem: "I caixa".

(32) À margem: "III corporaes".

(33) À margem: "I caixa".

(34) À margem: "I campãa".

(35) À margem: "I missall".

DETRIMINAÇÕES PARTICULARES

Visitando esta Igreja achámos que tinha necessidade destas cousas seguintes para o culto devino, das quaes a dita Igreja deve de ser provida. E a metade do que custarem há de pagar o comendador e a outra metade ho Bispo e Cabiido de Sylves, porquanto levam nesta comenda a metade de todallas rendas. Portanto ordenamos per visitaçam que ho comendador e freegueses requeiram o dito Bispo e Cabiido que mandem pagar a sua metade e ao dito comendador mandamos em vertude d'obediencia que pague a sua metade tanto que ho Bispo e Cabiido mandar pagar a sua. E as cousas sam estas que se seguem.

Item, Primeiramente que se faça hum sacrario na capela moor da parte do evangelho forrado e pyntado de dentro e com suas portas, ferrolho e fechadura (fl. 243) para estar o Santo Sacramento para quando quer que os emfermos ho pedirem, que lhe possa ser dado, o quall estará na arquinha de marfim que há na dita Igreja.

Item, Humas cortinas para o altar moor de sarja de cores com seu sobreceio e franja.

Item, Huma capa de chamallote de cores com seu savastro do mesmo chamalote para quando forem comungar e para o *asprejes me* (sic).

Item, Duas alvas de pano de linho para servirem com os mantos que há na dita Igreja.

Item, Hum bautisteiro que tenha os officios da unçam e emcomendar.

Item, Huma bacia para a oferta.

Campanayro

Achámos que o povoo emlege moordomos que recebem o dinheiro das sepulturas da Igreja e assy outros fooros que tem. Portanto mandamos per visitaçam ao dito povoo que façam hum campanairo sobre a porta principall da Igreja ou omde lhe melhor parecer para poerem os synos, o que cumpriram da noteficaçam desta a hum anno sob pena de mil rs, a metade para o comvento e a outra metade para a fabrica da dita Igreja.

Item, Foy per nós mandado tomar comta aos moordomos da fábrica da dita Igreja .s. Joham Diaz e Rodrigo Afonso e achou se per bem de comta que Joham Diaz fica devendo mil noventa e seys rs e Rodrigo Afonso III^c rs (fl. 243 v^o) e ordenamos que ho dito Rodrigo Afonso soo ficasse por moordomo e por esprivam Fernam Peerez, capelão, freire do abito. E há lhe d'entregar o dito Joham Diaz ao dito Rodrigo Afonso os ditos mill noventa e seys rs da feitura

desta a tres meses. E mandamos ao dito moordomo e aos que pollo tempo forem que nom recebam nem despendam nenhuma cousa sem o esprivam, o qual esprivam fará seu livro de receita e despesa em cada hum anno a a custa da dita fábrica. E cada vez que ho mordomo receber ou despender sem o esprivam, pagará duzentos rs, a metade pera a fábrica da dita Igreja e a outra metade pera o convento.

Canadas e servintias

Foy nos apomtado por parte do povoo que tinham muita necessidade de caminhos e servintias e canadas pera elles e seus gaados e bestas, sem as quaees servintias ho povoo nom podia viver. Pollo quall, avemdo sobre isso emformaçam, ordenamos e mandamos per visitaçam que ho comendador e juizes e vereadores com allguns homens boos ordenem os ditos caminhos, servintias e canadas poemdo marquos per homde isto há de ser. E em tall modo o façam que ho povoo tenha per homde se servir e se escusem brigas e demandas, o que mandamos em vertude d'obediencia ao dito comendador e aos ditos oficiaes sob pena de dous mil rs, a metade pera a fábrica da dita Igreja e a outra metade pera a chancelaria, nom ho comprimdo.

(fl. 244)

Capellão

Segundo a composição feita amtre a Ordem e o Bispo e Cabiido de Sylves ho capellão desta Igreja há de ser paguo a metade de seu salairo a a custa da Ordem e a outra metade a a custa do Bispo e Cabydo. Pollo quall, ordenamos per visitaçam, que os juizes e vereadores lhe espream que mamdem pagar sua metade. E nom o queremdo fazer nollo faram saber pera que nós provejamos sobre isto como for serviço de Deos e bem do povoo, porquamto todollos freegueses se nos agravaram que pagavam seus dizimos e nom tinham cura nem capellão que curasse de suas almas nem avia hy os tres olyos samtos. E isto causava pollo dito Bispo e Cabiidoo nom quererem pagar a metade do que eram obrigados segundo a dita composição, porque ho dito comendador pagava a sua metade e estava prestes pera a pagar.

Item, Ordenamos e mandamos ao juiz e vereadores que a a custa do dinheiro da fábrica ordenem hum homem que leve huma carta nossa que leixamos em poder de Fernam Peerez, capellão, ao Bispo, em que lhe requeremos que passe carta de cura ao dito Fernam Peerez. E mandamos ao dito juiz e oficiaes que levem em comta ao dito moordomo o que nisso gastar.

[Com outra letra:]

A folhas 258 (*sic*) está hum reguengo que pertense a esta villa de Cacella.³⁶

(fl. 244 vº)

VISITAÇÃO DA IGREIJA DE SAMTIAGUO DE CRASTO MARIM

Visitamos a dita Igreja de Crasto Marim, a quall tem a capella derribada e faz-se ora de novo. E o corpo da Igreja hé de huma soo nave e nas ombreiras do corpo delle estão dous altares .s. ho da parte do evangelho hé de Sam Christovam, d'alvenaria, e na parede do altar estaa pyntado Sam Christovam, de matiz, já velho, e hum crucifixo de vulto muito boom e sobre ho altar hum pano de linho pyntado de imagens e apegado com elle está hum pulpeto d'allvenaria. E o outro alltar hé da emvocaçam de Nossa Senhora da Piedade e o altar hé d'alvenaria e tem pyntado na parede Nossa Senhora e Sam Bras. E a a ilharga do altar estão pyntadas quatro imageens de matiz. E o corpo da Igreja hé cuberto de telha vãa e tem dous esteyos de marmore no meyo da Igreja e ao quanto da porta principall da parte do evangelho estaa huma pya de bautizar de huma soo pedra sobre hum pyar de pedra e huma pya d'aguoa benta, boa. E o portall da porta primcipall e assy da porta travessa da parte do sull sam de pedraria e tem boas portas com suas fechaduras.

Item, E o adro da dita Igreja estaa da parte do norte amtre o castello e a Igreja.

Item, E sobre a porta primcipall estaa hum campanairo em que estan dous synos grandes e boons.

(fl. 245)

Titulo da prata, vistimentas e ornamentos

Item, Huma cruz de prata branca com seu crucifixo, nova e boa, com seu almeazar atado no pee.³⁷

Item, Huma custodia de prata toda dourada e bem obrada, nova e boa, com suas vidraças e huma cruz piquena em cyma.³⁸

(36) Vd. a sua transcrição p. —.

(37) À margem: "I cruz".

(38) À margem: "I custodia".